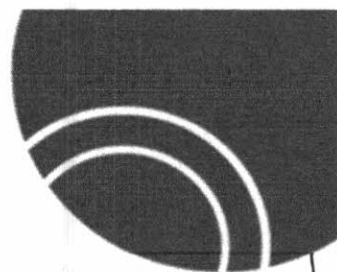


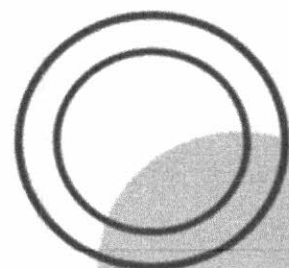


P.A.O 2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



[Handwritten signature]
15/7
H. J.
H.



Faro, 30 de novembro de 2022.

ÍNDICE	
MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	4
PLANEAMENTO.....	5
PRIORIDADE ESTRATÉGICA	5
.....	6
.....	7
.....	8
.....	9
PROJETOS E CAMPANHAS	10
CRIATIVIDADE	10
POAPMC	11
EMPREENDEDORISMO SOCIAL (CANDIDATURA ALG-05-3321-FSE-000073).....	12
HORTA SOLIDÁRIA.....	13
OPORTUNIDADE.....	14
NUTRIR TODOS	14
HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR.....	15
CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS.....	16
CAMPANHA TONELADAS DE AJUDA	16
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	17
REDES SOCIAIS	18
SITE.....	18
EMAIL.....	18
RECURSOS HUMANOS.....	19
MAPA DE PESSOAL	19
MAPA DE VOLUNTÁRIOS	20
O BANCO ALIMENTAR DO ALGARVE EM NÚMEROS PARA 2023.....	21

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em tempos difíceis como estes que se atravessam, o ano de 2023 não será muito melhor, e com ele virão desafios novos a juntar aos já existentes.

Como Banco Alimentar Contra a Fome há que prosseguir com a recuperação de excedentes alimentares no âmbito da luta contra o desperdício alimentar, e fazê-los chegar às pessoas/famílias através das instituições parceiras. Distribuição que deve contar com o reforço da literacia nutricional e da higiene e segurança alimentar de forma ampla, onde os prazos de validade são uma das preocupações.

Reforçar a política de recursos humanos assente no respeito e integração de pessoas, visando a autonomização das mesmas. Para tal desenvolver uma resposta social inovadora assente numa equipa multidisciplinar, que possa vir a ser o princípio de uma resposta ampla à família em detrimento de medidas avulso, muito comuns no parco caminho de combate à pobreza.

A par, manter o foco nas preocupações ambientais nas mais diversas áreas, com vista a uma comunidade mais limpa e com melhor futuro.

Acredita-se que o caminho há muito iniciado, deve prosseguir, face aos resultados e ao impacto conseguidos, e esperados.

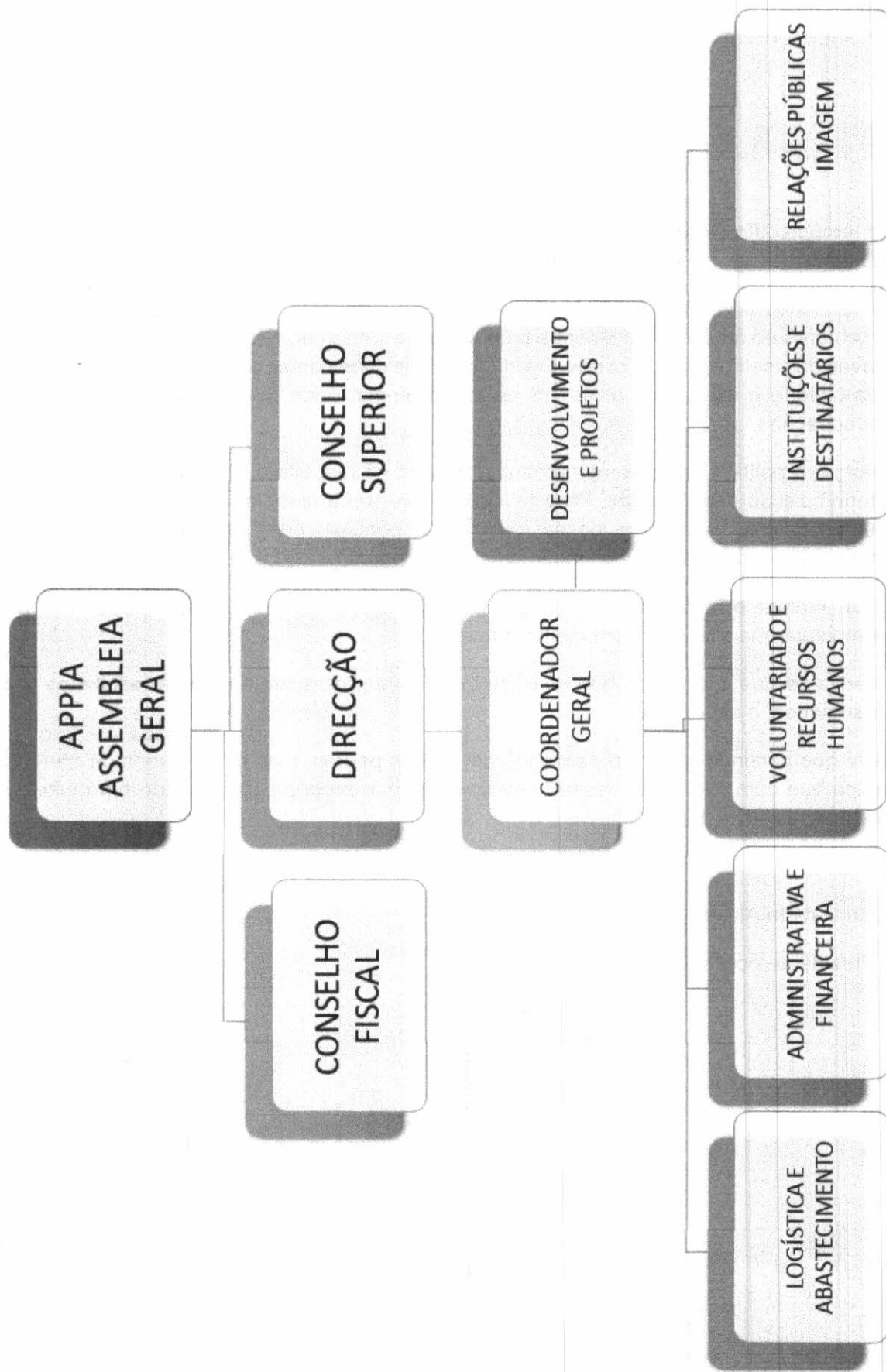
Certo que continua a ser um caminho com muitas pedras, mas força e vontade não faltam a uma equipa que com cada uma dessas pedras constrói o próprio caminho, tido por muitos impossível, mas apenas difícil para nós.

Nuno Cabrita Alves,

O Presidente do Banco Alimentar do Algarve



ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



PLANEAMENTO

PRIORIEDADE ESTRATÉGICA

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, e que entrou oficialmente em vigor em 2016, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030, bem como procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

São 17 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global. Os ODS reconhecem que a erradicação da pobreza e outras privações devem ser acompanhadas de estratégias que melhorem a saúde e a educação, reduzam a desigualdade e estimulem o crescimento económico, ao mesmo tempo que combatam as alterações climáticas e preservam os ecossistemas.

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve contribui ativamente na solução

Os ODS constituem uma oportunidade única e necessária para apoiar um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, sem o qual não será possível fazer face à emergência climática, à perda galopante de biodiversidade e às desigualdades e assimetrias sociais. O BA Algarve tem a capacidade de desencadear um conjunto de ações alinhadas nas políticas estabelecidas para os objetivos globais estabelecidas, fazendo com que a Direção estabeleça 8 objetivos estratégicos que vão ao encontro do trabalho realizado diariamente:



IMPACTO SOCIAL

Os Objetivos

Os objetivos do BA Algarve é estabelecer o alinhamento de intervenção, e o modelo de acompanhamento e avaliação para acompanhar os indicadores de avaliação do impacto da entidade na região.

O sistema de monitorização do impacto produzido pelo tem como objetivo suportar a tomada de decisão a nível estratégico e operacional, de acordo com as linhas orientadoras estabelecidas:

#Compreender

Compreender a estrutura e intervenção através da equipa técnica, permite criar um cenário real de análise, diálogo e uma clara estratégia de intervenção.

#Mapear Outcomes

Criar uma visão clara das mudanças sociais produzidas e validar constantemente os resultados.

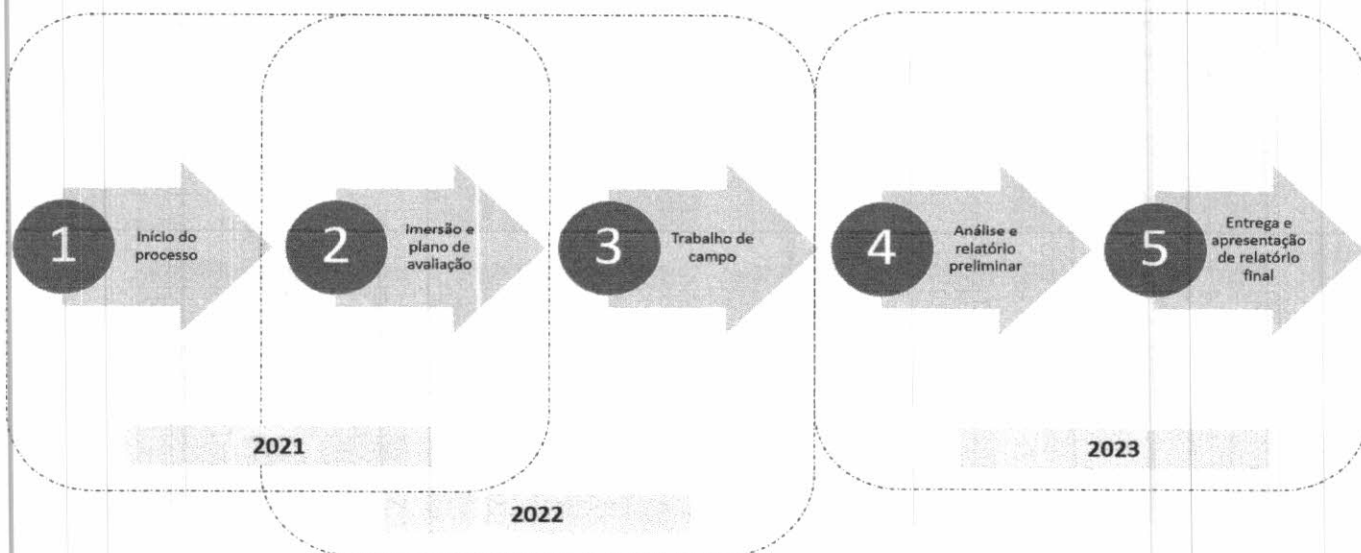
#Indicadores e Métricas

Definir indicadores e métricas que permitam recolher evidências das mudanças sociais

#Reporting

Desenvolver de forma colaborativa e participada formatos de reporte que permitam comunicar de forma eficaz o processo de avaliação.

Calendarização e Timings



LOGÍSTICA

Descrição: O BA Algarve prevê reforçar a recolha diária de excedentes alimentares nas cinco cadeias de supermercados na região, quer por via da abertura de novas lojas, quer pela melhor gestão do projeto em parceria com as próprias marcas, bem como manter os demais parceiros regionais.

As 3 viaturas dedicadas estão equipadas com sistemas de frio positivo/negativo, o que possibilita a recolha de todo o tipo de excedentes alimentares, em respeito pelas regras higiene e segurança alimentar.

O abastecimento com produtos alimentares de fora da região, através de camiões, manter-se-á como outra forma de recolha no âmbito da luta contra o desperdício alimentar.

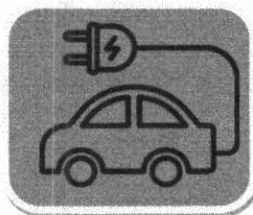
Desta forma espera-se continuar a reforçar, de forma sustentável, o processo de abastecimento em respeito à economia circular com vista a minimizar o impacto ambiental, evitando que toneladas de bens alimentos não acabem no aterro sanitário.



3

Carrinhas de recolhas de excedentes:

Espera-se percorrer mais de 60 mil quilómetros e recolher mais de 790 toneladas de alimentos.



2

Viaturas ligeiras 100% elétricas

Espera-se visitar 125 instituições beneficiárias e mediadoras, e promover ações de literacia nutricional e higiene e segurança alimentar junto de 60 instituições



1

Viatura ligeira híbrida plug-in

Pretende-se alargar o impacto da instituição, dinamizando atividades em escolas, universidades e empresas, bem como estar presente nas estruturas representativas

Ambiciona-se dar início ao processo de substituição da frota de carrinhas de recolha a combustão, por viaturas 100% elétricas ou por tecnologia ambientalmente mais favorável.

BANCO ALIMENTAR DO ALGARVE

Descrição: Prevê-se que o principal efeito da inflação venha a incidir muito sobre a população mais pobre, e que algumas famílias se vejam obrigadas a escolher entre a alimentação e outras necessidades, reforçando a ideia de que a inflação é, em si mesma, um fator de desigualdade.

Assim pretende-se reforçar a intervenção ancorada no apoio das necessidades nutricionais em respeito pela dieta mediterrânica de cada destinatário; contribuir para uma dieta equilibrada das populações mais vulneráveis; com base na previsibilidade de distribuição do cabaz, assegurar, por via do apoio alimentar, um rendimento disponível para os destinatários e que faça diferença no orçamento mensal dos mesmos.

Prevê-se reforçar a capacidade da sua intervenção na distribuição dos alimentos, nas ações de sensibilização e capacitação, sobretudo no apoio às instituições beneficiárias e aos destinatários dos cabazes alimentares.

As ações previstas estão ancoradas num melhor aproveitamento dos alimentos doados pelo BA Algarve e num reforço das necessidades nutricionais de cada destinatário, bem como na contribuição para uma dieta equilibrada das populações mais vulneráveis, conferindo uma melhor saúde dos mesmos.

➤ Armazém de Faro

A operação de Faro prevê continuar a sua atividade em 2023, a recolher e distribuir **2.500** toneladas de produtos para apoiar **85** instituições parceiras e chegar a **14.500** pessoas no sotavento. Trata-se de um apoio estimado às populações de 2,7 milhões de euros.

➤ Armazém de Portimão

A operação de Portimão prevê continuar a sua atividade em 2023 e a recolher e distribuir **1.000** toneladas de produtos para apoiar **41** entidades beneficiárias e chegar a **7.500** pessoas no barlavento. Trata-se de um apoio estimado às populações de 1,2 milhões de euros.

Está também previsto para ano uma intervenção nas instalações cedidas pelo Município de Portimão. O melhoramento passará pela restauração da fachada, devido a danos causados por atos de vandalismo, melhorias nas condições de segurança e das condições de trabalho de todos os que trabalham, e dos que são serviços por estas instalações. Será a obra financiada pela própria autarquia, através de contrato programa, e estima-se que ascenda a 33.137,43€, a valores de hoje.

Destinatários: Entidades beneficiárias e através de entidades mediadoras pessoas/famílias comprovadamente carenciadas.

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023

ENTRAJUDA



APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Descrição: A APPIA – Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve depois das obras de melhoramento realizadas nas instalações de Faro, propõe-se a reforçar a fortalecer a resposta protocolar com a Entrajuda.

2023 será o ano em que se aumenta a dinamização do Banco de Bens Doados, fazendo chegar às instituições, para uso próprio, e através delas chegar às famílias com produtos não alimentares, como higiene pessoal, limpeza, roupas e calçado. Outros produtos não alimentares poderão vir a ser distribuídos, sempre que a equipa do Algarve tenha condições e que na sede os mesmos estejam disponíveis para distribuição.

Potenciar a reciclagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, o voluntariado através da Bolsa do Voluntariado e a formação, estes dois últimos junto das instituições protocoladas.

A utilização do VISITARE como ferramenta de reforço do trabalho dos visitantes, e consequente partilha dos relatórios de visita é algo a manter.

Destinatários: Instituições, famílias apoiadas, e se necessário o próprio BA Algarve

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023

PROJETOS E CAMPANHAS

CRIATIVIDADE



Descrição: A candidatura vencida no ano de 2021 com o Prémio Solidário BPI, do Grupo Caixa Bank, teve como principal objetivo potenciar o desenvolvimento e implementação de uma plataforma de gestão do voluntariado e gestão de destinatários, potenciando uma melhor gestão de recursos escassos, como é a mão-de-obra e os alimentos, que nestes últimos trazer maior equidade e justiça na distribuição.

Dada a enorme complexidade do tema, o ano em curso levou à concessão e desenvolvimento do módulo de gestão de voluntários, com forte impacto na gestão de uma campanha de recolha.

O ano de 2023, pretende-se que veja o continuo desenvolvimento da ferramenta, para que em 2024 possa estar em utilização plena. Certo é que este passo levará a uma mudança significativa do funcionamento da instituição a muitos níveis, com impacto nas instituições parceiras, e nas pessoas/famílias apoiadas.

Atingido o objetivo, será sem margem para dúvida, uma nova forma de abordar o apoio alimentar na região, conferindo à comunidade uma ferramenta de sinalização.

Destinatários: Instituições parceiras, destinatários e voluntários.

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023.

POAPMC



Descrição: A APPIA é a entidade coordenadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas para 8 dos territórios do Algarve (Silves, Portimão, Lagos, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro e Loulé).

A participação tem sido fundamental, por ser uma gestão simultânea com Banco Alimentar, o que contribui para uma maior equidade na distribuição alimentar na região, permitindo chegar a mais pessoas potenciando assim o apoio dos dois "programas" em prol das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis.

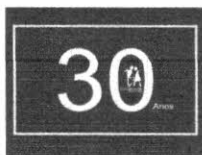
O programa tem vindo a ser executado desde outubro de 2017 e estando previsto, oficialmente, o seu término em final de janeiro de 2023, contudo é desejável a continuação do mesmo até o novo programa estar aprovado pela Comissão Europeia e em condições de poder ser iniciado em Portugal, tendo em conta a grave crise inflacionista e energética com forte impacto da alimentação das populações, sobretudo das mais vulneráveis.

Desde a implementação do POAPMC, e sobretudo desde setembro de 2021, tem havido ausência de distribuição de alguns produtos básicos. A situação está relacionada com questões da dinâmica dos próprios concursos, ainda agudizada pelo incumprimento reiterado de um dos fornecedores. Trata-se de um grave problema, que coloca em causa a alimentação dos destinatários.

As incertezas e constrangimentos já elencados, o aumento generalizado do preço dos alimentos, a par do gás e da eletricidade, está a ter impacto nas famílias. É muito previsível que vá aumentar o número de pessoas que vão ficar numa situação muito difícil e em pobreza extrema no Algarve. Por isso, é urgente dar continuidade ao programa, mas sobretudo definir as linhas orientadoras e arranque do novo sistema de apoio alimentar para mitigar as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, respeitando a dignidade da pessoa humana e os direitos do cidadão.

Destinatários: 5.273 pessoas carenciadas elegíveis ao programa.

Calendarização: janeiro 2023 (informação oficial atual)



SEDE: URB. ST. ANTÓNIO DO ALTO, R. RAUL DE MATOS, LT. 72 C/V | 8000-536 FARO | TEL./FAX: (+351) 289 872426

POLO: URB. INDUSTRIAL VALE DA ARRANCADA, R. JOSÉ GUERREIRO DE MATOS, LT. 34 R/C | 8500-473 PORTIMÃO | TEL./FAX: (+351) 282 482172

EMPREENDEDORISMO SOCIAL (CANDIDATURA ALG-05-3321-FSE-000073)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Descrição: O foco deste projeto consistiu na criação líquida de seis postos de trabalho através da inserção profissional de desempregados e recetores do Rendimento Social de Inserção (RSI), depois de integrados alguns meses em MAREESS, medida do IEFP.

Embora o projeto se termine a 31/12/2022, em 2023 o BA Algarve pretende manter os 6 beneficiários a exercer as mesmas funções para qual foram contratados.

» operacionais de armazém - 4 pessoas (1 em Portimão e 3 em Faro)

É da responsabilidade de um operacional de armazém fazer a receção de todos os produtos alimentares, mobilização, conservação e preparação de cabazes, respeitando todas as normas de higiene e segurança alimentar.

» motoristas - 2 pessoas (1 em Portimão e 1 em Faro)

Compete aos motoristas a recolha de alimentos em vários doadores, utilizando para o efeito viatura dedicada. Carga e descarga da viatura, bem como manter a mesma nas devidas condições em respeito às regras de higiene e segurança alimentar.

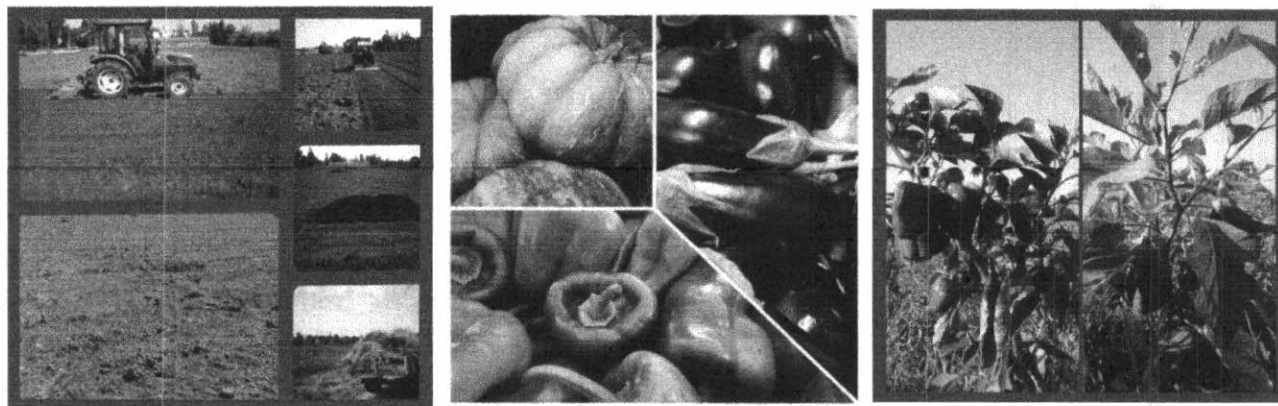
O BA Algarve está empenhado em reforçar as competências profissionais e capacitar os novos integrantes, tal como os demais, através de ações de formação. O encaminhamento para Centros Qualifica (RVCC Escolar) de forma a obterem uma certificação escolar com base na demonstração de aprendizagens e competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos.

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Faro e Portimão | MONTANTE APROVADO: 86 294.88€

Destinatários: 6 beneficiários do projeto.

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023.

HORTA SOLIDÁRIA



Descrição: O projeto Horta Solidária irá completar 8 anos de existência e continuar a produzir produtos saudáveis, e de época, para reforçar o cabaz alimentar das famílias carenciadas da região, com maior impacto a sotavento.

Com o forte apoio da DRAP Algarve, e de muitos outros parceiros, prevê continuar a promover uma alimentação saudável e em respeito pela dieta mediterrânica. Como o projeto respeita o ambiente pelo não uso de produtos fitossanitários e promove a produção da própria matéria orgânica produzida na nitreira, com os sobrantes agrícolas da exploração e com estrume doado por um centro de equitação de Gambelas (Faro), fazendo com que todos os alimentos colhidos sejam biológicos e amigos do ambiente.

Pretende-se continuar a potenciar competências junto de populações em risco de exclusão, promover os valores do voluntariado e da responsabilidade social junto de estudantes (escolas) e empresas, e o reforço das parcerias.

Destinatários: Pessoas/famílias destinatárias do apoio alimentar e pessoas em risco de exclusão

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023

OPORTUNIDADE



Descrição: O Projeto Oportunidade*, que nasce de uma política de recursos humanos experienciada pela instituição durante uma década, pretende trazer respeito e dignidade a pessoas em risco de exclusão, em regime de integração, que possa levar à sua autonomização.

Continuará a criar condições de reinserção dos colaboradores provenientes de um meio social desfavorável, em situação laboral, educacional e social. Pretende-se trabalhar competências de socialização, integração e interação entre pares.

A criação de uma equipa multidisciplinar é algo necessário, mas para o efeito há que continuar a trabalhar com o Instituto de Segurança Social no financiamento da mesma através de um acordo atípico ou no âmbito de uma candidatura a uma resposta social inovadora. Junto da CCDR Algarve, e dos fundos por ela geridos ver do potencial financiamento também.

O projeto terá continuidade como uma resposta social **Laboratório de Gestão de Competências Sociais (LGCS)** e contará com o envolvimento dos mais diversos parceiros públicos e privados.

Destinatários: pessoas integradas nas várias operações BA Algarve

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023

*anexo II – resumo do projeto

NUTRIR TODOS



Descrição: Promover a literacia nutricional e trabalhar o alimento no âmbito da Dieta Mediterrânica, é o grande desígnio deste projeto que conta com a forte colaboração da ARS Algarve e da Universidade do Algarve, através da licenciatura de Dietista e Nutrição. Receber estágios curriculares tem sido uma grande mais valia, reforçado pelos estágios à Ordem dos Nutricionistas.

O trabalho a desenvolver passa pela divulgação através de vários meios de conhecimentos nutricionais. Passa pela avaliação nutricional constante do cabaz alimentar do BA Algarve e pelo estudo de satisfação das pessoas/famílias sobre o mesmo cabaz alimentar. Procurar monitorizar o grau de (in)segurança alimentar a que os destinatários estão sujeitos, e promover avaliações antropométricas de diversos grupos.

Pretende-se desenvolver uma ação piloto, em parceria com outras entidades, no âmbito da promoção de uma alimentação saudável, onde em contexto pratico destinatários do apoio possam melhorar as suas competências e tirar do alimento o máximo possível, por forma a potenciar uma alimentação saudável e mitigar o desperdício.

Destinatários: Destinatários do apoio alimentar

Calendarização: janeiro a dezembro 2023

HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

Descrição: Sendo a segurança alimentar importante, e as condições de segurança no trabalho também, pretende-se reforçar junto dos parceiros, respetivamente, Direção Geral de Alimentação e Veterinária e Quality Labor, a melhoria das mesmas em toda a linha, bem como reforçar com formação adequada e direcionada.

Concluir a implementação do sistema de autocontrolo em todas as operações e área do Banco Alimentar, e promover a certificação do mesmo é algo previsto.

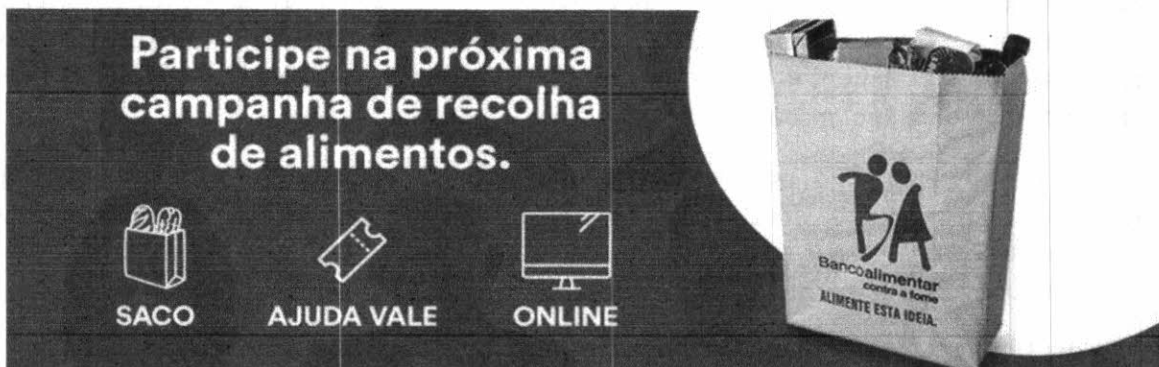
A equipa de HSA irá reforçar a literacia junto das instituições parceiras, com dois focos: beneficiárias e suas equipas, mediadoras e seus destinatários.

Este trabalho visa conferir mais segurança dos alimentos, a sua devida conservação para uma melhor distribuição e chegarem aos beneficiários nas melhores condições possíveis.

Destinatários: Instituições parceiras e equipas internas

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS



Descrição: Prevê-se a participação nas duas campanhas saco, e campanhas vale e online, nos timings definidos pela FPBA. Rejuvenescer as equipas de coordenação, melhorar a gestão de voluntários e de toda a campanha através de ferramenta própria, promover o envolvimento de toda a comunidade, com especial foco: instituições parceiras, escu/oteiros, escolas, lions/rotários, grupos de catequese, grupos de voluntários das autarquias, empresas, associações várias e entidades públicas.

Esta dinâmica permitirá reforçar a campanha num maior número de lojas, superior a 160, mantendo a centenas de transportes de recolha e os dois armazéns.

Destinatários: Entidades beneficiárias protocoladas e destinatários comprovadamente carenciadas.

Calendarização: 3 e 4 de junho de 2023 | 25 e 26 de novembro de 2023

CAMPANHA TONELADAS DE AJUDA

Descrição: Esta campanha tem como objetivo valorizar todos os resíduos recicláveis que as instituições parceiras queiram e possam entregar, nomeadamente as embalagens de plástico, metal, papel, cartão e vidro, em troca de uma contrapartida financeira usada pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, através de compra pela FPBA, de alimentos.

Os alimentos resultantes reforçam o cabaz das instituições envolvidas com produtos como leite, conservas de atum, azeite e leguminosas secas (grão e ou feijão).

Todos podem participar no projeto Toneladas de Ajuda, pessoas singulares, empresas ou instituições. Basta seguir as orientações transmitidas pelo parceiro ALGAR em <https://www.algar.com.pt/>



Recicle e ajude quem mais precisa!

Destinatários: Entidades beneficiárias protocoladas para apoiar pessoas comprovadamente carenciadas.

Calendarização: janeiro a dezembro de 2023.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Reforçar os meios de comunicação interna com a intranet, e tornar esta ferramenta com maior penetração gerando maior proximidade entre toda a equipa.

Os principais meios de comunicação externos são Facebook e Instagram, além da página no site oficial. O seu uso serve o propósito de potenciar o impacto social da Instituição, divulgar o trabalho realizado e sobretudo fortalecer o envolvimento da comunidade na participação voluntária das atividades do Banco Alimentar.

A mobilização das pessoas é a principal função da estratégia de comunicação do BA Algarve, visto serem necessários voluntários nas várias áreas internas da Instituição.

Apelar à doação de alimentos em detrimento do desperdício, potenciando a adesão de novos parceiros.

REDES SOCIAIS



A instituição continuará a manter atualizadas as diversas páginas nas redes sociais. Contando para isso com um reforço da equipa de relações públicas e imagem, em termos de voluntários, mas sobretudo em termos da qualidade técnica da mesma.

Em 2023 serão publicados conteúdos interativos informativos como fotografias, vídeos e informações relevantes à atividade do Banco Alimentar do Algarve.

SITE

Relativamente ao site Institucional, o mesmo é gerido pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome. O site contém informação geral sobre a atividade do BA Algarve, bem como contará com os novos documentos Institucionais no ano em 2023, relatórios de contas e atividades relativos ao ano de 2022, e outra documentação relevante passível de publicação institucional. Pretende-se tirar mais potencialidade do mesmo em termos de conteúdos.

EMAIL

Dinamizar outras ferramentas de marketing social, designadamente o email. Pretende-se a criação e o envio de Newsletter devidamente enumeradas #1 para dar a conhecer as atividades e campanhas, mas também para estimular a participação ativa de voluntários nas atividades diárias do Armazém, Horta Solidária, serviços administrativos e outras ações institucionais. Manter também uma maior proximidade com todos os voluntários.

RECURSOS HUMANOS

MAPA DE PESSOAL

O Banco Alimentar do Algarve contará em 2023 com uma equipa multidisciplinar profissional qualificada para várias atividades transversais à toda realidade da entidade.

Cada comissão corresponde a uma área basilar que compõem a estrutura orgânica da Instituição, sendo cada equipa composta por voluntários.

COMISSÃO	CARREIRA	Nº POSTOS	VÍNCULO
•ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	ADMINISTRATIVO	4	CONTRATO DE TRABALHO
	FINANCEIRO	1	
•DESENVOLVIMENTO E PROJETOS	ASSISTENTE SOCIAL	1	CONTRATO DE TRABALHO
	COORDENADOR HORTA	1	CONTRATO DE TRABALHO
	NUTRICIONISTA	1	ESTÁGIO À ORDEM
	OPER. HORTA	4	CEI +
	TÉCNICO DE HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR	1	CONTRATO DE TRABALHO
•LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO	CHEFE DE ARMAZÉM	2	CONTRATO DE TRABALHO
	MOTORISTA	3	CONTRATO DE TRABALHO
	OPER. ARMAZÉM	3	CONTRATO DE TRABALHO
	OPER. ARMAZÉM	6	CEI +
SUB-TOTAL DE COLABORADORES: 27			

ÁREA	CARREIRA	Nº POSTOS	VÍNCULO
•COORDENADOR GERAL	GESTÃO DA OPERAÇÃO	1	CONTRATO DE TRABALHO
SUB-TOTAL DE COLABORADORES: 1			

TOTAL DE COLABORADORES: 28

MAPA DE VOLUNTÁRIOS

Conta-se também com o apoio de vários voluntários pontuais nas campanhas, voluntários assíduos e pessoas que desenvolvem trabalho comunitário na instituição.

COMISSÕES	Nº POSTOS	HORA/SEMANA	HORA/ANO
LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO	3	45	2340
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	3	40	1660
VOLUNTARIADO E RECURSOS HUMANOS	4	50	2180
INSTITUIÇÕES E DESTINATÁRIOS	12	360	4020
DESENVOLVIMENTO E PROJETOS	1	2	104
RELAÇÕES PÚBLICAS E IMAGEM	3	15	780
TOTAL	26	512	11 084

VOLUNTÁRIOS	Nº POSTOS	HORA/ANO
CAMPANHA	2250	6700
GRUPOS	160	
TRABALHO COMUNITÁRIO	12	7090
TOTAL		13 790

O BANCO ALIMENTAR DO ALGARVE EM NÚMEROS PARA 2023

ORÇAMENTO	4 306 643,68€
N.º COLABORADORES	28
N.º VOLUNTÁRIOS	2250
N.º ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	126
N.º ENTIDADES FINANCIADORAS	21
N.º MECENAS INDIVIDUAIS	275
Nº SUPERFÍCIES COMERCIAIS ENVOLVIDAS	181
TONELADAS DE ALIMENTOS	3 500
ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS EM EUROS	3 901 447,81€

CONSIDERAÇÕES FINAIS E EVENTOS

A APPIA - Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, vulgarmente conhecida por Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve celebrará 16 anos de constituição realizada no dia 01/03/2007. Nesta data emblemática a equipa prevê dinamizar algumas ações externas e internas com vista ao reforço do impacto da instituição nos seus principais públicos.

O Polo de Portimão celebra o seu 11.º aniversário também em 2023.

Tenciona-se participar na BLiP (certame com especial foco na comunidade estrangeira residente no Algarve) com vista a promover a entidade junto deste publico específico.

ANEXO I: ORÇAMENTO 2023

ANEXO II: RESUMO DO PROJETO OPORTUNIDADE

Faro, 30 de novembro de 2022.

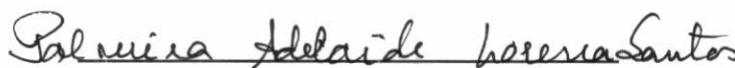
A Direção,



Nuno Miguel Matias Cabrita da Silva Alves
(Presidente)



José Duarte Pires Pinto
(Tesoureiro)



Palmira Adelaide Gabriel Perdiz Lorena Santos
(Secretário)



Banco Alimentar
contra a fome
Algarve

ORÇAMENTO | 2023

Faro, 30 de novembro de 2022

CLASSE 7	RENDIMENTOS	TOTAL 2023	POAPMC Faro	POAPMC Portimão	Banco Faro	Banco Portimão	Horta Solidária	Projeto Criatividade (BPI)
CONTA	RUBRICA							
751111	IEFP	60 979,21			36 402,96 €	5 169,96 €	19 406,29 €	
751121	ISS - FEAC - Mercadorias	1 047 318,44	680 756,99 €	366 561,45 €				
751122	ISS - FEAC - POAPMC	57 487,53	33 381,12 €	24 106,41 €				
751123	ISS - FEAC - PAC	0,00						
751124	PT 2020	0,00						
75114002	MUNICIPIO DE PORTIMÃO	3 500,00				3 500,00 €		
75114003	MUNICIPIO DE LOULE	59 500,00			59 500,00 €			
75114004	MUNICIPIO DE CASTRO MARIM	1 500,00			1 500,00 €			
75114006	MUNICIPIO DE TAVIRA	12 750,00			12 750,00 €			
75114008	MUNICIPIO DE LAGOA	4 500,00				4 500,00 €		
75114009	MUNICIPIO DE OLHAO	29 000,00			29 000,00 €			
75114010	MUNICIPIO DE VILA REAL DE STO ANTONIO	7 250,00			7 250,00 €			
75114022	MUNICIPIO DE VILA DO BISPO	750,00				750,00 €		
75114023	MUNICIPIO DE FARO	6 900,00			6 900,00 €			
75114028	MUNICIPIO DE SILVES	10 000,00				10 000,00 €		
75114065	MUNICIPIO DE ALCOUTIM	0,00				- €		
75114067	MUNICIPIO DE SÃO BRAS DE ALPORTEL	1 750,00			1 750,00 €			
75114072	MUNICIPIO DE ALBUFEIRA	5 250,00				5 250,00 €		
75114	MUNICIPIO DE LAGOS	6 250,00				6 250,00 €		
75114	MUNICIPIO DE MONCHIQUE	1 500,00				1 500,00 €		
753101	Donativos - consignação 0,5% IRS	10 001,79			6 501,16 €	3 500,63 €		
753102	Donativos - consignação 15% Iva suportado	1 255,47			816,06 €	439,41 €		
753104	Donativos - Numerário e Cheques	47 294,08			30 741,15 €	16 552,93 €		
753105	Donativos - Mercadorias	2 854 129,37			2 020 234,13 €	833 895,24 €		
753107	Donativos - Outros Serviços	0,00						
753108	Donativos - Injunções	32 240,00			20 956,00 €	11 284,00 €		
753111	Donativos - Entidades Privadas	3 000,00						3 000,00 €
7531112	Donativos Site	8 786,67			5 711,33 €	3 075,33 €		
7531113	Donativos Toneladas de Ajuda "ALGAR"	33 092,87			21 510,37 €	11 582,50 €		
7888	Outros não especificados	2 912,91			1 893,39 €	1 019,52 €		
	TOTAL RENDIMENTOS	4 308 898,34	714 138,11	390 667,86	2 263 416,56	918 269,52	19 406,29	3 000,00
			17%	9%	53%	21%	0%	0%

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A large signature, possibly "João".
 - Middle right: The letters "HO".
 - Bottom right: The letters "HJ".

ANEXO I



ORÇAMENTO | 2023

Faro, 30 de novembro de 2022

CLASSE 6 GASTOS CORRENTES

CONTA	RUBRICA	TOTAL	POAPMC Faro	POAPMC Portimão	Banco Faro	Banco Portimão	Horta Solidária	Projeto CriAtividade (BPI)
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	140 608,65	10 154,58 €	10 243,34 €	72 728,76 €	40 967,68 €	6 514,29 €	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00						
632299	OUTRAS REMUNERAÇÕES - CEI / ATIVAR.PT	61 034,25	2 872,20 €	2 297,76 €	26 567,85 €	6 318,84 €	22 977,60 €	
6323	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	11 717,39	846,22 €	853,61 €	6 060,73 €	3 413,97 €	542,86 €	
6324	SUBSÍDIO DE NATAL	11 717,39	846,22 €	853,61 €	6 060,73 €	3 413,97 €	542,86 €	
6325	SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	0,00						
6328	AJUDAS DE CUSTO (DESL. OCACÃO NACIONAL)	3 446,35	143,60 €	229,76 €	430,79 €	344,64 €	2 297,57 €	
6352	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES PESSOAL	37 862,68	2 641,88 €	2 664,98 €	19 562,10 €	11 298,92 €	1 694,80 €	
62241	RECEBOS VERDES	17 437,42	10 113,70 €	7 323,72 €				
62242	CONTABILIDADE	6 642,00			4 317,30 €	2 324,70 €		
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS E FORMAÇÃO	819,92			532,95 €	286,97 €		
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00						
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	811,30			487,08 €	324,22 €		
62261	REPARAÇÃO MÁQUINAS	4 081,88			2 653,22 €	1 428,66 €		
6225	COMISSÕES BANCÁRIAS	0,00						
6262	COMUNICAÇÃO	934,44			524,28 €	410,16 €		
6268	OUTROS SERVIÇOS (Condomínios + web)	461,26			10,23 €	451,03 €		
6241	ELETRICIDADE	0,00						
6243	ÁGUA	0,00						
6242	COMBUSTÍVEIS	25 798,01			17 538,49 €	8 259,52 €		
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	36 010,96			21 154,36 €	14 856,60 €		
62262	REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	8 346,64			5 968,76 €	2 377,88 €		
6251	DESL. OCACÕES E ESTADAS	0,00						
6258	PORTAGENS	899,13			584,43 €	314,70 €		
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	0,00						
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00						
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00						
6235/6238	OUTROS (SEMENTES E PLANTAS)	3 310,92						
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	162,40			81,20 €	81,20 €	3 310,92 €	
6882	DONATIVOS ALIMENTARES	3 934 540,68	680 756,99 €	366 561,45 €	2 041 744,50 €	845 477,74 €		
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00						
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00						
SUB. TOTAL GASTOS CORRENTES		4 306 643,68	708 375,39 16%	391 028,23 9%	2 227 007,77 52%	942 351,39 22%	37 880,90 1%	0,00

ANEXO II

PROJETO OPORTUNIDADE

O Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) é uma resposta necessária, mas provisória, porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure, e à sua família, a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (*Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem*).

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, que luta contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, e assenta na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato.

Tem como Missão lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.

Visão - Um mundo, no qual todos os Homens, tenham garantido o direito à alimentação.

Valores - A Dádiva e a Partilha. Em que a dádiva e a partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros do BACF.

Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia a dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

A ação deste é o de aproveitar onde sobra para distribuir onde falta. É este o objetivo: evitar o desperdício de alimentos fazendo-os chegar às pessoas que têm fome, recebe toda a qualidade de géneros alimentares, ofertas de empresas e particulares, em muitos casos excedentes de produção da indústria agroalimentar, excedentes agrícolas, da grande distribuição e ainda, produtos de intervenção da União Europeia.

Os produtos são recolhidos localmente e a nível nacional, no estrito respeito pelas normas de higiene e de segurança alimentar, a estas dádivas, acrescentam-se os produtos oferecidos por particulares, nas diversas campanhas de recolha efetuadas nas superfícies comerciais (SACO e VALE) e online.

O BACF possui uma organização logística tendencialmente profissional para a recolha e o encaminhamento de produtos alimentares; a sua triagem e armazenamento; o controlo de qualidade e rede de frio (positivo e negativo). O mesmo abastece, ao longo de todo o ano, instituições de solidariedade com atividade em Portugal. Para além da entrega gratuita de alimentos destinados às pessoas com carências alimentares, acompanha e partilha a ação das instituições no sentido de lutar contra a exclusão social.

Na sua ação com as instituições, este celebra acordos com as instituições de solidariedade da sua região, tendo em conta as suas características próprias de atuação. A ajuda alimentar é efetuada na forma que melhor se adapta às necessidades da população apoiada através de cabazes de produtos alimentares entregues às famílias, refeições confeccionadas: servidas nos lares, creches, ATL, ou outros centros; distribuídas na rua aos sem abrigo; entregues ao domicílio; etc.

Em suma o BACF é uma instituição não governamental, apolítica e não confessional. Compromete-se a praticar uma gestão transparente que obedece a regras estritas, idênticas para todos os Bancos Alimentares. Possui contabilidade organizada e as contas são auditadas anualmente por uma empresa exterior, que garante a sua idoneidade.

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BA Algarve), já tem 15 anos de existência, começou a dar os seus primeiros passos em março de 2007, já distribuiu largos milhares de toneladas de alimentos com uma atividade regular e sustentada, respondendo às carências que se têm acentuado na nossa sociedade. Atualmente, o BACFAlg trabalha com 126 Instituições de Solidariedade Social, que entregam alimentos a cerca de 27 862 pessoas em todo o Algarve. Em todas estas ações envolvem-se muitos voluntários, com o apoio de dezenas de instituições públicas e privadas.

Para que se consiga fazer trabalhar toda esta máquina, o BA Algarve, tem como Recursos Humanos vários profissionais e voluntários.

De recordar, que decorria o ano de 2011, a Direção da instituição, à época, cedo, percebeu que o crescimento que o BA Algarve estava a ter, era muito superior ao número de voluntários envolvidos e que se conseguiam fixar. Encontrar recursos humanos em quantidade suficiente e a custos compatíveis com um baixo orçamento, era o grande desafio.

Tendo em conta em primeiro lugar o trabalho comunitário e logo depois desempregados de longa duração, foram os primeiros recursos a receber e a integrar. Nos anos seguintes a diversidade veio a aumentar, e com ela as entidades parceiras. Juntaram-se à equipa reclusos, ex-reclusos, pessoas com deficiência/incapacidade, (ex)dependentes de álcool/drogas ou em processo de desintoxicação, (ex)trabalhadoras sexuais, etnias e rendimento social de inserção. Sem excluir ninguém, foi-se recebendo todos, uma vez que todos estes públicos por si só já estavam em risco de marginalização.

De realçar que, o que une todos estes públicos é a exclusão social e comunitária.

Dar oportunidade de serem úteis, ativos, não perderem ou reaverem hábitos de trabalho, relacionarem-se entre pares, respeitar chefias, cumprir horários de trabalho, ganhar competências, reforçar a sua autoestima, foram desafios que foram crescendo, onde hoje em 2022 estão mais do que identificados, e todos os dias sentidos.

A instituição acabou por criar de forma informal um espaço onde estes públicos passaram a ganhar competências profissionais e pessoais, e com elas terem melhores condições de integrarem o mercado de trabalho, e uma vida ativa mais plena na comunidade.

LABORATÓRIO de GESTÃO de COMPETÊNCIAS SOCIAIS

Por tudo o que até aqui foi exposto, o BA Algarve quer implementar um novo projeto, que se intitula de LABORATÓRIO de GESTÃO de COMPETÊNCIAS SOCIAIS (LGCS). Este pretende ser uma resposta social holística e inovadora que nasce desta iniciativa. Para dar uma resposta estrutural e estruturante, o LGCS carece de uma equipa técnica multidisciplinar que com as ferramentas e competências adequadas possa dar a estes públicos a oportunidade de deixarem a dependência social.

Trabalhar as competências de cada um, potenciar a sua autonomização e mitigar o risco de marginalização é o grande objetivo.

Para desenvolver o LGCS a instituição conta com a valência Banco Alimentar em Portimão e em Faro, bem como com a Horta Solidária em Faro. Três locais onde as pessoas integradas na resposta possam desenvolver as suas competências, no sentido amplo. Pretende-se que esta resposta numa segunda fase possa ser desenvolvida em instituições parceiras, o que aumentaria as opções de integração.

O BA Algarve trabalha em parceria com várias entidades locais, entre as quais se destaca o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (formação/oferta de empregos), Instituto da Segurança Social (apoios/sinalização), UAlg – Universidade do Algarve (estágios/informação/formação), DGRSP – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (que no Algarve tem dois núcleos de reinserção e três cadeias), GRATO, MAPS, ASMAL e GATO, numa primeira fase, podendo o projeto vir a ter outras entidades como parceiras, como o Banco de Alimentos de São Paulo (Brasil), Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve (Faro e Portimão).

Paralelamente, a instituição também trabalha em Rede, sendo elemento signatário nos CLAS – Conselho Local de Ação Social dos dezasseis concelhos do distrito, bem como tendo assento na Plataforma Supraconcelhia do Distrito de Faro. É membro ativo da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, URIPSS – União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Algarve e muito recentemente da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza.

Com exceção do “trabalho comunitário” os destinatários serão integrados em medidas de empregabilidade desenvolvidas pelo Estado através do IEFP, e com elas recebem uma bolsa.

Desenvolver competências em áreas como:

- » literacia financeira/gestão orçamental e doméstica;
- » literacia nutricional e maior aproveitamento dos alimentos, mitigando o desperdício alimentar;
- » competências sociais e humanos;
- » potenciar a empregabilidade e sustentabilidade do destinatário.

Acompanhar estes públicos internos e estender o apoio ao seu núcleo familiar, permitirá melhorar a envolvente do destinatário da ação. Chegar a áreas como saúde, educação, formação e empregabilidade são imperiosas.

A resposta será desenvolvida em Faro e Portimão, onde a instituição tem espaços físicos independentes da valência Banco Alimentar. O espaço de Portimão é próprio e com necessidade de melhoramentos. Já o de Faro é cedido pela autarquia através de contrato de comodato, e apresenta uma grande necessidade de obras de intervenção. Pretende-se dotar os espaços com as condições necessárias para o seu desenvolvimento.

A equipa técnica multidisciplinar, será constituída por 5 elementos, será composta por um técnico da área social, que assume a função de diretor técnico, um nutricionista, um psicólogo, um engenheiro alimentar e um técnico financeiro. Esta equipa terá formação e informação em pleno da instituição, desde a sua organização, modelo de gestão, respostas sociais, procedimentos, bem como um período de integração e suas funções a desempenhar. Cada técnico irá ser gestor de caso de 5 a 10 utentes.

A equipa técnica deste projeto acompanhará as pessoas em diversas áreas, como por exemplo: na gestão e manutenção laboral, na obtenção de apoios sociais, na ligação aos recursos e serviços da comunidade (supermercados, transportes, serviços de saúde, entre outros), nos cuidados pessoais e de saúde (estabelecimento de prioridades e acompanhamento aos serviços necessários) e nos projetos individuais (elaboração de projetos aos níveis: educacional, de formação, atividades desportivas ou outros).

Este processo baseia-se no modelo de gestão de casos, que refere que é um processo cooperativo que se desenvolve entre um profissional gestor de caso e uma pessoa portadora de uma condição complexa e sua rede de suporte social para planear, monitorizar e avaliar opções de cuidados. Com o objetivo de propiciar uma atenção de qualidade, humanizada, capaz de aumentar a capacidade funcional e de preservar autonomia individual e familiar (MENDES 2012).

A gestão de casos pode ser definida como um processo colaborativo no âmbito do qual se executa avaliação diagnóstica, planeamento, implementação, coordenação, monitorização e avaliação de opções e serviços, com vista a responder, com qualidade, às necessidades e potencialidades do indivíduo. Para tal, implica o investimento na comunicação e na utilização eficaz e eficiente dos recursos disponíveis.

A equipa desloca-se entre os vários equipamentos numa frota de veículos 100% elétricos já existentes na instituição, promovendo a sua mobilidade em respeito pleno pelo ambiente.

Para além de todo este processo feito aos seus colaboradores, e voluntários, esta mesma equipa na valência Banco Alimentar acompanhará também as instituições parceiras em áreas como:

- » literacia financeira/gestão orçamental e doméstica dos destinatários do apoio alimentar
- » literacia nutricional e maior aproveitamento dos alimentos (luta contra o desperdício alimentar) das equipas internas das instituições beneficiárias, bem como dos destinatários do apoio alimentar
- » promoção da integração e envolvimento dos destinatários do apoio alimentar em ações que promovam a sua autoestima e valorização, nomeadamente o voluntariado.

Para finalizar, todo este processo com os utentes e entidades parceiras, está-se a desenvolver uma plataforma, sendo esta uma ferramenta importantíssima para o projeto interno como externo, isto porque o desenvolvimento da plataforma vai permitir gerir os destinatários do apoio alimentar, promovendo uma gestão plena e equitativa dos recursos disponíveis e potenciando o apoio de acordo com as reais necessidades dos destinatários é fundamental, tendo sempre em atenção, as regras fundamentais do RGPD que entrou em vigor em maio de 2018. A mesma irá potenciar o voluntariado em ações diversas desenvolvidas pela valência Banco Alimentar, potenciando a integração e não discriminação dos voluntários resultantes das ações da resposta com os voluntários da comunidade.

Com o LGCS a entidade procura melhorar a qualidade de vida dos públicos externos, e procura a autonomização dos públicos internos.

